



ABSENTEÍSMO EM CONSULTAS DE PUERICULTURA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PELOTAS/RS.



Autores BALDISSERA, L. G.¹; MOSTARDEIRO, L. R.; PEREIRA, F. W. C.;
KONZEN, T. M.; MENDES, M.M.

INTRODUÇÃO

A puericultura compreende a área voltada a promoção da saúde infantil. O lactente deve ter sete consultas de rotina no primeiro ano de vida e duas no segundo ano. As crianças com fatores de risco no peso ou estatura devem ter o número de consultas individualizadas.

OBJETIVO

Verificar o absenteísmo nas consultas de puericultura da Unidade Básica de Saúde (UBS) Nossa Senhora de Fátima, Pelotas/RS, identificando a idade em que os lactentes interrompem o acompanhamento.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo, coletados das fichas espelho de puericultura da UBS Fátima.

RESULTADOS

Das 83 crianças de zero a dois anos, 59 tinham quinze dias ou mais de atraso. Além disso, 70% das crianças interromperam o acompanhamento adequado de puericultura até o sexto mês de vida. A taxa de abstenção entre os meninos foi de 69%, enquanto entre as meninas chegou a 73%. Percebeu-se também que, entre as crianças com atraso nas consultas, 13% possuíam baixo peso ao nascer, 35% apresentavam comprimento fora da curva de crescimento e 25% apresentavam peso fora da curva de acompanhamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessária a realização de medidas como busca ativa, a formulação de comunicativos e o reforço pela equipe para uma supervisão adequada a puericultura.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Caderno de Atenção Básica, nº 33).